

31-jan-26

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com reduzida tolerância ao risco (perfil de risco baixo).

Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	0%	0%	10%	4,4%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	60%	40%	75%	59,44%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	30%	20%	55%	22,6%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	10%	5%	15%	11,2%
Liquidez		0%	0%	10%	2,4%

Rendibilidade

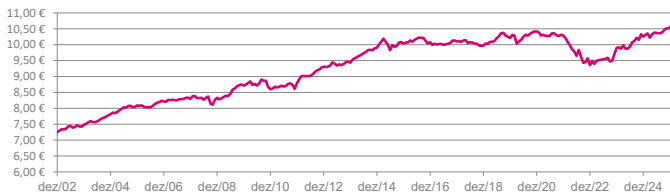
Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	1,22%	1,27%	0,53%	0,73%
Último ano	3,35%	3,96%	2,43%	1,49%
Últimos 3 anos	3,91%	4,52%	3,69%	0,81%
Últimos 5 anos	0,52%	1,11%	0,23%	0,89%
Últimos 10 anos	0,57%	1,17%	0,72%	0,45%
Desde Jun 2002	1,83%	2,44%	2,44%	0,00%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

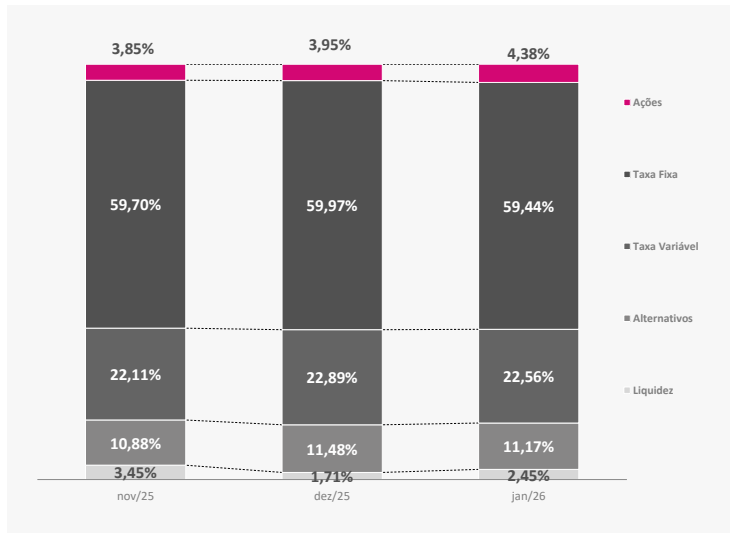
Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do benchmark	30 de junho de 2002						
Valor Global do Fundo (classe A)	126 861 368 €						
N.º de Unidades de Participação (classe A)	11 909 683,92						
Valor de Unidade de Participação (classe A)	10,6520 €						
Volatilidade (5 anos)	3,26%						

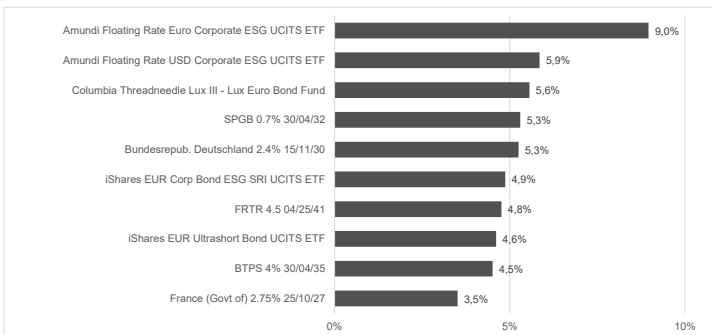
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Evolução Mensal da Carteira (%)



Principais Títulos na Carteira



Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
(ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
(iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
(iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 265. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.
Entidade Gestora: Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.com.pt
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.
Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Os mercados iniciaram o ano de forma robusta, sustentados por diversos fatores positivos. Os sectores relacionados com a inteligência artificial, infraestruturas e mineiras contribuíram para o dinamismo observado, enquanto os riscos geopolíticos foram, para já, ignorados. Um desenvolvimento digno de nota foi o desempenho superior do resto do mundo face aos índices norte-americanos, acompanhado por uma subida generalizada dos metais incluindo o ouro e a prata, cuja evolução permanece fortemente correlacionada com a incerteza geopolítica e com o contínuo ciclo de investimento em inteligência artificial.

Em janeiro de 2026, a Zona Euro manteve um ritmo de expansão moderado, com o HCOB Flash Eurozone Composite PMI a fixar-se em 51,5, igual ao do mês anterior, evidenciando estabilidade na atividade do setor privado. O setor dos serviços abrandou ligeiramente para 51,9, enquanto o PMI da indústria subiu para 49,4, sugerindo sinais iniciais de recuperação apesar da persistente fraqueza das encomendas externas. Observam-se igualmente indícios de uma recuperação gradual na economia alemã, sobretudo nos serviços, embora a indústria continue a revelar uma dinâmica ainda muito ténue. Nos Estados Unidos, o S&P Global US Composite PMI aumentou marginalmente para 52,8, em linha com as expectativas e apontando para uma expansão económica sustentada. No entanto, começam a emergir sinais claros de abrandamento, dado que o crescimento do mercado laboral ficou aquém das previsões e as novas encomendas, tanto nos serviços como na indústria, continuam a não acompanhar o ritmo, refletindo uma procura mais fraca. O aumento dos preços, amplamente influenciado pelo impacto das tarifas, parece constituir um denominador comum em vários setores da economia.

A Reserva Federal manteve, em janeiro de 2026, a taxa diretora no intervalo 3,5% - 3,75%, interrompendo temporariamente o ciclo de cortes iniciado em 2025, justificando a decisão com a persistência da inflação acima da meta e sinais de estabilização gradual do mercado laboral, numa deliberação maioritariamente aprovada, mas que contou com duas dissidências favoráveis a um novo corte.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 1,20% e o S&P500 a subir 1,37%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 subiu 2,7%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,84%, descendo 1,2 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 6,8 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,23%.

O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,185, apresentando uma subida de 0,89%.

Comentário do Gestor

Em janeiro, os principais mercados acionistas voltaram a registar ganhos, com o mercado europeu a testar novos máximos históricos. Em paralelo, o mercado obrigacionista da zona euro apresentou igualmente um comportamento positivo, tanto na dívida pública como na dívida corporata. Destacou-se ainda a valorização dos metais preciosos, nomeadamente o ouro e a prata, apesar da correção observada no final do mês. Este enquadramento dos mercados financeiros refletiu-se no bom desempenho do fundo.

Durante este período, mantivemos, face aos pesos definidos na alocação central, a preferência pelas componentes de ações e investimentos alternativos. Na sequência da forte valorização dos metais preciosos, reduzimos a exposição ao ouro e à prata. Este posicionamento contribuiu positivamente para o desempenho global dos fundos, permitindo superar os respetivos benchmarks compostos.